

V — *Distrito de Coroa Grande*: O distrito de Coroa Grande foi criado por Lei estadual nº 2069, de 29 de novembro de 1926

De acordo com as divisões administrativas de 1933 e territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Coroa Grande pertence ao município de Itaguaí, assim permanecendo nos quadros anexo ao Decreto-lei estadual nº 392-A, de 31 de março de 1938 e no fixado pelo Decreto estadual nº 641, de 15 de dezembro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943

O distrito de Coroa Grande foi ordenado como o 5º do município de Itaguaí, pelo Decreto-lei estadual nº 1063, de 28 de janeiro de 1944

MUNICÍPIO DE ITAOCARA

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O território do Município de Itaocara é, em geral, montanhoso. Apresenta entre as suas principais elevações, as serras de Água Quente e Itaocara, respectivamente, com as altitudes de 298 e 289 metros, além de outras como: São Roque, Pias, Vermelha, Lessa e Bucher. Há, ainda, alguns montes, merecendo citação o da Bóia, Antia e Jovina

No revestimento florístico do solo municipal predominam os capoeiros e capoeiras, compostos da mataria conhecida pela denominação genérica de "macega"

O clima da região é quente, porém saudável, atribuindo-se sua salubridade à inexistência dos terrenos alagadiços e pantanosos, tão comuns na Baixada Fluminense. As chuvas caem com frequência, sendo mais abundantes no período de novembro a janeiro, e as estiagens, que são periódicas, ocorrem de abril a julho

O território municipal possui vários cursos d'água, dentre os quais se destacam os rios: Paraíba do Sul, que recebe as águas dos ribeirões das Areias, Água Preta e córrego das Cruzes; e o Negro, ao sul, que limita o presente Município com o de São Sebastião do Alto e tem como afluentes os córregos de Jaraiaca, Serra Vermelha e o ribeirão da Laje

Com referência a riquezas naturais, verifica-se em Itaocara a existência de argila, própria à utilização em trabalhos de cerâmica, encontrando-se também, calcário, notadamente no distrito sede e nos de Laranjais e Jaguatembé

A extração de madeiras, as quais têm aplicação no comércio e na indústria, principalmente, vem sendo feita no distrito de Poitela, na localidade do mesmo nome, cabendo, porém, especial atenção para o distrito sede, que muito se tem desenvolvido com a industrialização das mesmas, para fins, também, comerciais, o que lhe vem proporcionando grandes possibilidades. O carvão vegetal é fabricado em todo o Município

No tocante à fauna, verifica-se a existência de pequenos animais, aves e algumas espécies de peixes de água doce, como sejam: pias, taitas, piabanhas, bagres e acaiaís

As principais lavouras do município são: laranja, tomate, café, mandioca, banana, côco-da-baía, feijão, batata-inglesa, fava, batata-doce, fumo, amendoim, algodão, cana-de-açúcar, alho e arroz

As indústrias são as seguintes: extrativas de produtos minerais; de transformação de minérios não metálicos; metalúrgicas; de mobiliário; de produtos alimentícios; de bebidas

INFORMAÇÕES SÔBRE O MUNICÍPIO

Município — Área — 434 km²; população (1950) — 24 069 hab.; número de distritos — 5

Sede municipal — Área — 104 km²; população (1-VII-50) — 6 137 hab.; latitude S — 21°40'04",0; longitude W G₁ — 42°04'58",5; altitude — 56 m; distância em linha reta à Capital — 173 km; rumo (em relação à Capital) — N N E

Demais distritos — Laranjais: área — 111 km²; população (1-VII-50) — 5 488 hab. Poitela: área — 63 km²; população (1-VII-50) — 3 400 hab. Jaguatembé: área — 112 km²; população (1-VII-50) — 5 291 hab. Estrada Nova: área — 44 km²; população (1-VII-50) — 3 753 hab.

EVOLUÇÃO SOCIAL

O Município de Itaocara, cujo território se estende, atualmente, por uma área calculada em 434 km², está situado a leste do Estado, num extenso vale formado pelos rios Paraíba e Negro

As terras escolhidas para a fundação da antiga "Aldeia da Pedra", marco inicial da colonização de Itaocara, estavam compreendidas no âmbito das que formavam a região de São Fidélis

São Fidélis nasceu do zelo apostólico de dois capuchinhos italianos: Frei ÂNGELO MARIA DE LUCA e Frei VITÓRIO CAMBIASCA, aos quais se veio juntar, mais tarde, Frei TOMAZ da Cidade do Castelo, o fundador da primitiva Aldeia da Pedra, hoje Itaocara

Por isso mesmo, não se pode estudar a evolução social de Itaocara, sem se consultar as origens históricas de São Fidélis. É que, em São Fidélis, foram lançadas, por assim dizer, as